



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE NACIONAL PARA O ENSINO DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS

MARIA JOSÉ LOPES DA SILVA

HISTÓRIA ECOLÓGICA- UM GUIA DE DINÂMICAS PARA COMPREENDER  
A OCUPAÇÃO HUMANA NAS ROCHAS EM FRENTE À CIDADE DE SÃO GABRIEL DA  
CACHOEIRA-AM.

PRODUTO EDUCACIONAL

SGC/AM  
2020



**MARIA JOSÉ LOPES DA SILVA**

**HISTÓRIA ECOLÓGICA- UM GUIA DE DINÂMICAS PARA COMPREENDER A OCUPAÇÃO HUMANA NO ENTORNO DA CIDADE  
DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA-AM.**

**PRODUTO EDUCACIONAL**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação  
Mestrado Profissional em Rede Nacional para o Ensino das Ciências  
Ambientais – PROFCIAMB, como requisito parcial para a obtenção do  
título de Mestre.

Linha de Atuação: Ambiente e Sociedade

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Helena da Silva

SGC/AM  
2020

## TERMO DE LICENCIAMENTO

Esta Dissertação e o seu respectivo Produto Educacional estão licenciados sob uma Licença *Creative Commons atribuição uso não-comercial/compartilhamento sob a mesma licença 4.0 Brasil*. Para ver uma cópia desta licença, visite o endereço <http://https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, Califórnia 94105, USA.



## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por tudo que sou por ser meu alicerce nas horas mais difíceis do percurso de conclusão deste trabalho. Que chegou a sua etapa final em meio a uma pandemia (Covid-19) que assola o mundo. A ti senhor toda honra e glória!

Aos meus pais, Maria (Oneide) e José Maria que sempre me incentivaram a estudar, vocês são meu alicerce e segurança.

Ao meu irmão José Augusto, pelo incentivo em fazer esse mestrado e pelas vezes que fiquei aflita ele mostrou com pensar racionalmente, deixando um pouco de lado a emoção.

Ao meu esposo e amigo, Elias Jr que sempre foi meu maior incentivador a continuar na vida acadêmica, obrigada pelo seu carinho, amor, amizade, paciência e companheirismo. Essa conquista é nossa!

As minhas amigas de longa data, Juliana Mescouto ( Juh) e Franciane Silva (Ciane) que tanto me ajudaram com palavras de incentivo e sempre se fizeram presente em minha vida.

Ao meu amigo Márcio Dias, que me auxiliou na coleta de dados e foi minha companhia quando estava morrendo de medo de andar de rabetá.

A minha amiga Suelany (Suh), que me recebeu em sua casa e muito me ajudou por diversas vezes no meu deslocamento em Manaus. Obrigada pela amizade e incentivo!

À minha orientadora Sandra Helena, por ter me mostrado o potencial e a importância dessa pesquisa e para, além disso, me ensinou que existem pessoas independentemente dos seus títulos que são capazes de ensinar com amor e paciência e acima de tudo com educação, respeitando o conhecimento e experiência do outro. Obrigada professora por me acolher nos momentos de incertezas e me mostrar que eu era capaz.

A família Kardec Silva, por me acolher em sua residência e me fazer companhia em momentos em que meus nervos não queriam mais me obedecer. A pequena Sophie, pelos momentos de descontração e brincadeiras de sombra que adorávamos.

As amigas da turma do mestrado (As Poderosas) Bárbara Dani, que sempre me recebeu com um sorriso lindo e uma palavra de conforto e sabedoria, valeu guria! Patrícia Leite que me ensinou como a pro atividade é importante na convivência social, pelos maravilhosos lanches que nós proporcionava durante e depois das cansativas aulas do mestrado, mesmo com mil coisas para fazer ela presenteava a todos com bolo de milho. A Eleucimar Monteiro, pelas conversas descontraídas e por ser sempre tão prestativa com todos. Levarei vocês meninas para toda vida em minhas orações e lembranças.

Ao meu amigo Paulo Tarcísio Moura, pelas diversas trocas de saberes e experiências na docência de História través de conversas sempre muito produtivas.

Aos estudantes do 1º ano integrado do curso de Administração do IFAM/Campus São Gabriel da Cachoeira/AM, pela cooperação no desenvolvimento deste produto.

Aos docentes do IFAM/ Campus São Gabriel da Cachoeira/AM, por colaborarem nas entrevistas e pelas valiosas informações para desenvolvimento dessa pesquisa que cominou neste produto educacional.

A professora de História do campus IFAM/SGC, Letícia Alves que me cedeu gentilmente sua turma do 1º Ano de Administração para que eu pudesse da continuidade a pesquisas é validasse as atividades desse Guia.

Ao IFAM/Campus SGC/AM, pelo apoio na realização do mestrado e no desenvolvimento da pesquisa e do produto educacional.

Ao corpo Docente do PROFCIAMB, pelos valiosos ensinamentos.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES),

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) pelo incentivo à pesquisa e apoio ao PROFCIAMB.

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	7
INTRODUÇÃO .....	9
3- ATIVIDADE 1: SALA DE AULA INVERTIDA.....	14
4- ATIVIDADE 2: MAPAS MENTAIS .....	16
5- ATIVIDADE 3- CONSTRUÇÃO DE MAQUETES .....	18
6- ATIVIDADE 4- SEMINÁRIO .....	23
7- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS .....	29

## APRESENTAÇÃO

O produto Educacional aqui apresentado em formato de guia é resultado da dissertação de mestrado profissional em ensino das ciências ambientais, desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Amazônia, campus de São Gabriel Cachoeira- AM. As atividades para elaboração do presente produto foram realizadas com a turma do 1º Ano do curso técnico em Administração, na disciplina de História e procurou fazer uma interface com diversas áreas do conhecimento e a interculturalidade. As atividades com os alunos, assim como toda revisão da literatura e pesquisa de campo colaboraram para a elaboração de um Guia denominada: História Ecológica - Dinâmicas para Compreender a Ocupação Humana no Entorno da Cidade de São Gabriel da Cachoeira- AM.

A ideia central deste trabalho surgiu a partir de uma atividade de campo realizada na disciplina de Interdisciplinaridade no Ensino das Ciências Ambientais. Nesta atividade foi possível observar a ocupação humana nas rochas que circundam a frente da cidade, mais precisamente no bairro denominado Padre Cicero. A dinâmica de ocupação humana nas rochas despertou uma série de curiosidades e inquietações no sentido de compreender quem são aquelas pessoas que ocupam as rochas em determinados períodos do ano? Quais são suas etnias? Dinâmicas e fatores para ocupação?

Inquietações que foram respondidas ao longo da pesquisa bibliográfica, em que foram consultados artigos, teses e dissertações. No percurso da revisão de literatura nas principais plataformas de periódicos como CAPES, SCIELO e sites de programas de Pós-Graduação assim com também sites como do Instituto Sócio Ambiental (ISA) identificamos o ineditismo dessa nossa proposta, nos motivando ainda mais a continuar a pesquisa. A etapa de levantamento de dados em campo, nas rochas e as atividades em sala de aula foram fundamentais para compreender a dinâmica e os fatores para ocupação por parte de indígenas originários das comunidades da região de São Gabriel da Cachoeira.

Esse trabalho que resultou no presente produto educacional foi realizado por meio de imagens fotográficas e de atividades com metodologias ativas. Nesse processo de compreensão sobre a ocupação nas rochas e a elaboração desse guia procurou-se articular as diversas áreas do

conhecimento como: ambiental, história, geografia, sociologia, antropologia, dentro de uma perspectiva interdisciplinar e intercultural. Para os alunos participantes das atividades, quarenta ao todo, a proposição deste trabalho contribuiu para ampliar seus conhecimentos sobre os significados e conceitos de ocupação humana, sobre as rochas e a dinâmica de ocupação por parte dos indígenas de diferentes etnias, em especial das etnias Tukano e Baniwa. Indicando como os seres humanos e os ambientes estão em continuo movimento de interdependência e interação.

Desta forma essa dinâmica de transição que envolve a ocupação das rochas, como ponto nodal para os indígenas aldeados, o pulso das águas de cheias e secas e a transformação na paisagem da cidade foram destacados nas atividades realizadas com os alunos do curso de Administração do ensino médio do IFAM/SGC.

Que esse material possa de alguma forma auxiliar na melhor compreensão sobre a Ocupação Humana na cidade de São Gabriel da Cachoeira-AM. Professores que tenham interesse em trabalhar com a interdisciplinaridade no âmbito das disciplinas de História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Artes, Matemática, Biologia entre outras disciplinas fique a vontade para utilizar desse material e até mesmo buscar dentro dele novas ideias para trabalhar sobre a Ocupação Humana tanto na cidade de SGC quanto em outras localidades.

Boa Leitura!



## INTRODUÇÃO

O produto educacional História Ecológica - Dinâmicas para Compreender a Ocupação Humana no Entorno da Cidade de São Gabriel da Cachoeira-AM. O Guia de atividades didáticas tem como finalidade a interação entre dimensões intercultural, interdisciplinar e ambiental. A proposta é que esse material sirva que instrumento didático pedagógico para professores das disciplinas de História e ou Geografia trabalharem conteúdos referentes ao processo de Ocupação na Amazônia e principalmente na cidade de São Gabriel da Cachoeira-AM. A proposta do guia é além de promover um intercambio de saberes, ampliar o diálogo entre professores e alunos, compreender a realidade local, a interação entre seres humanos e ambientes, tudo isso de forma lúdica e motivada.

O município de São Gabriel da Cachoeira está localizado na Bacia do Alto Rio Negro, mais precisamente na área do extremo noroeste do Estado do Amazonas, Norte do Brasil, latitude - 00°07'49" e longitude - 67°05'21", cujos limites abrangem os municípios de Santa Isabel do Rio Negro e Japurá. Faz fronteira com os países Colômbia e Venezuela e o clima predominante é quente e úmido (IBGE, 2010).

Em São Gabriel da Cachoeira há o predomínio da população indígena, construída pelas mais diversas etnias, tais como: os Arapasos, Baniwas, Barasanas, Barés, Desanas, Hupdas, Karapanãs, Kubeos, Kuripakos, Makunas, Miriti-tapuyas, Nadobs, Pira-tapuyas, Potiguás, Sirianos, Taiwanos, Tarianas, Tukanos, Tuyukas, Wananas, Werekenas e Yanomamis. Os povos indígenas de SGC estão situados em mais de 400 pequenas comunidades e vivem em terras demarcadas, homologadas e registradas desde 1990. (NAKANO, 2006).

Os estudos indicaram a ocupação humana do município de São Gabriela da Cachoeira muito semelhante à dos demais municípios do Amazonas, a procura das famílias por melhores condições de vida, educação, saúde e trabalho e renda. O quantitativo populacional no ultimo censo realizado pelo IBGE no município foi de 37.896 habitantes com o percentual de 51% de pessoas vivendo na área urbana e 49% na área rural.

A população rural em sua maioria indígenas das diversas etnias se destinam a cidade para aquisição de produtos variados para sua sobrevivência, cuidados com a saúde e receber proventos resultantes de aposentadoria e benefícios sociais. Nessa dinâmica entre ir e vir das aldeias para a

cidade, as rochas são pontos de paradas e abrigos importantes, visto a cidade apresentar fragilidades para acomodação dos povos indígenas, mesmo que temporariamente.

A elaboração desse Guia de atividades lúdicas parte de uma compreensão de que o ambiente precisa ser pensado em sua totalidade, como uma unidade complexa e diversa. Assim a dimensão interdisciplinar é uma variante fundamental para fundamentar e preparar os envolvidos na criação de um produto que promova ensino e aprendizagem em ciências ambientais, visto que dialogar com as diversas áreas da ciência, História, Geografia, Geologia, Antropologia, Sociologia, áreas que se complementam entre si para a compreensão da dinâmica de ocupação humana nas rochas de São Gabriel da Cachoeira.

## 1. HISTÓRIA ECOLÓGICA- UM GUIA DE DINÂMICAS PARA COMPREENDER A OCUPAÇÃO HUMANA NO ENTORNO DA CIDADE DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA-AM.

### 2.1- Apresentação do Guia

O Guia Didático como produto educacional proposto deste estudo, é um mecanismo pedagógico que pode ser utilizado por qualquer área do conhecimento, com o objetivo de desenvolver uma interligação entre as dimensões: ambiental, interdisciplinar e intercultural, facilitando o processo de ensino/aprendizado do discente do ensino médio.

Neste Guia encontraremos o Avatar da professora Mary, que foi feito em um aplicativo conhecido como Mirror.

A professora Mary vai lhe dar dicas para compreender este guia e sobre a Ocupação Humana na cidade de São Gabriel da Cachoeira-AM.



Olá, sou a Professora Mary, tudo bem? Estou aqui para auxiliar você professor (a) a compreender melhor esse guia! Para iniciar as atividades o docente deve seguir as orientações descritas abaixo. Vamos lá, aos estudos!!

**1º Passo:** Explane previamente sobre o conteúdo (Figura 1) e sobre as atividades a serem trabalhadas.

**2º Passo:** Divida a turma em pequenas equipes. Neste caso foi uma turma de 40 alunos dividida em 5 grupos de 8 alunos.

**3º Passo:** Procure manter um quantitativo de alunos por grupo de forma a manter um equilíbrio entre os componentes de cada grupo.

**4º Passo:** Peça para os discentes fazerem uma pesquisa sobre processo de Ocupação Humana na Amazônia e em SGC em casa sobre o assunto, podendo ser em livros, sites ou até mesmo dialogo com os pais ou avós. Desta forma ele começara a compreender sobre o conteúdo a ser tratado em sala de aula.



**Figura 1:** Discentes visualizando um slide sobre a Ocupação Humana no Território Amazônico. Foto: Silva, 2020.

Na imagem ao lado os discentes estão entrando em contato com o conteúdo e fazendo anotações. É importante que o docente estude sobre o vasto processo de Ocupação no Território Amazônico e faça uma introdução geral. Posteriormente contextualizar a Ocupação humana na cidade de São Gabriel da Cachoeira-AM.



Na aula seguinte houve o debate sobre o assunto que os discentes do 1º Ano de Administração tinham buscado referências. Porém percebemos que alguns não participaram da discussão.

É interessante após o debate inicial sobre o assunto o docente formular de 3 a 5 perguntas abertas e fechadas sobre o conteúdo referente à Ocupação Humana na Amazônia. Para um diagnóstico prévio da quantidade discentes que conhecem ou não o assunto trabalhado em sala de aula.



**Professor uma dica:** Utilize perguntas abertas como: O que é Ocupação Humana para você? Aqui na cidade existe ocupação humana? Disserte um pouco sobre que você entende sobre Ocupação Humana.

Desta forma você saberá se sua turma conhece ou não



Compreendendo esse primeiro passo, vamos começar as atividades.

Avante!

### ATIVIDADE 1: Sala de Aula Invertida

Vamos entender primeiro o que vem ser a metodologia ativa conhecida como - Aula Invertida ou Sala de Aula Invertida. Esta é uma atividade dinâmica que consiste em fazer em casa o que era feito em aula, por exemplo, atividades relacionadas à transmissão dos conhecimentos [...] como resolver problemas e realizar trabalhos em grupo gerando assim maior absorção por parte do aluno sobre o assunto ministrado. (SCHNEIDERS, 2018, p.6).



Oi professor, vamos lá conhecer essa metodologia ativa? Caso você ainda apresente dúvidas sobre a Sala de Aula Invertida consulte os seguintes autores para melhor compreensão: Rodrigues (2015) DATIG (2013) e RUSWICK (2013)

**1º Passo:** Peça aos alunos que façam uma pesquisa prévia sobre o assunto referente a ocupação Humana na Amazônia e em São Gabriel da Cachoeira-AM, podendo ser em livros, sites ou até mesmo dialogando com os pais ou avós. Desta forma ele começara a compreender sobre o conteúdo a ser tratado em sala de aula.

**2º Passo:** Divida a turma em pequenas equipes. Neste caso foi uma turma de 40 alunos dividida em 5 grupos de 8 alunos.

**3º Passo:** O professor de estipular o tempo de 10 minutos para apresentação de cada equipe.

**4º Passo:** Professor ficará apenas supervisionando os discentes, ou seja, observando se através da explanação dos mesmos houve um maior entendimento sobre o conteúdo, lembrando que os discentes vão fazer uma pesquisa previamente sobre o assunto, e o professor será apenas espectador de seus alunos que iram ministrar a aula.



**Figura 2:** Alunos reunidos em equipes e organizando suas falas para o debate da sala de aula invertida. Foto: Silva, 2020.

Na figura 2 ao lado podemos observar os discentes reunidos em grupos e organizando a divisão de suas falas sobre o tema o trabalho.

**Dica:**

É importante nessa atividade o professor ficar de telespectador de seu aluno, não fazer contribuições, nem questionamentos, pois pode interferir na fala dos alunos.



**Objetivo dessa dinâmica:** observar se os discentes compreenderam o assunto sobre a Ocupação Humana, se conseguiram fazer comparações com seu dia a dia. Essa atividade é lúdica e estimula o estudante a fazer uma pesquisa prévia sobre o assunto a se estudado e assim aumentando sua capacidade de ser proativo.

## ATIVIDADE 2: Mapas Mentais



Oi Professor, vamos agora para nossa segunda atividade do guia. Vamos Conhecer um pouco mais sobre- Mapas Mentais e o passo a passo de como trabalhar com ele.  
Vamos lá!!

A segunda atividade proposta aos discentes foi o desenho de mapas mentais sobre o que eles já haviam pesquisado e debatido a ocupação humana em SGC. De acordo com Santiago (2017, p. 61) a confecção do mapa mental permite que o sujeito seja ativo, ao transpor para a esfera da representação suas impressões e aspirações sobre o espaço conhecido e como as estruturas se materializam nesse espaço. Segundo Keidann (2013, p. 3, *apud* Buzan, 1996, p. 20) “O criador desta técnica conhecida no inglês como Mind Map’s, são ferramentas de pensamento que permitem refletir exteriormente o que se passa na mente. É uma forma de organizar os pensamentos e utilizar ao máximo as capacidades mentais”.



**1º Passo:** Divida a turma em pequenas equipes. Neste caso foi uma turma de 40 alunos dividida em 5 grupos de 8 alunos.

**2º Passo:** Forneça aos discentes os seguintes materiais: Folhas de cartolina ou papel madeira, lápis de cor, lápis comum, canetas coloridas, tinta guache, régua, borracha.

**3º Passo:** Professor busque um espaço onde os discentes possam desenhar no caso desse trabalho eles afastaram as cadeiras da sala de aula e sentaram no chão ( Figura 3).

**4º Passo:** O professor deve participar quando solicitado pelos discentes (Figura 4).

**5º Passo:** Nessa atividade é interessante que o docente tenha domínio sobre essa metodologia ativa exemplifique para os alunos o que é um mapa mental, sua importância, porque está sendo usado.



**Figura 3:** Equipe de alunos construindo seu mapa mental.  
Foto: Silva, 2020.

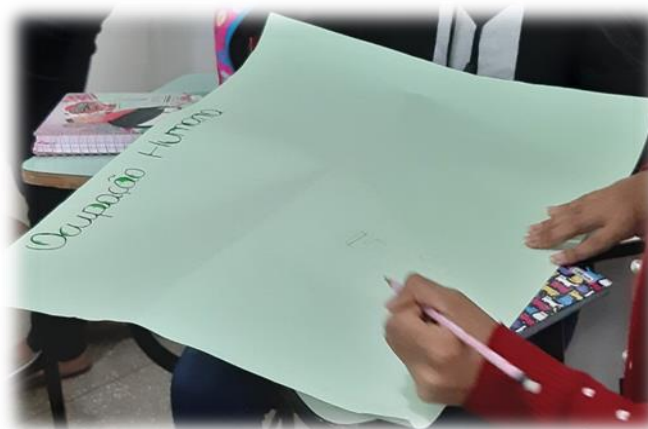
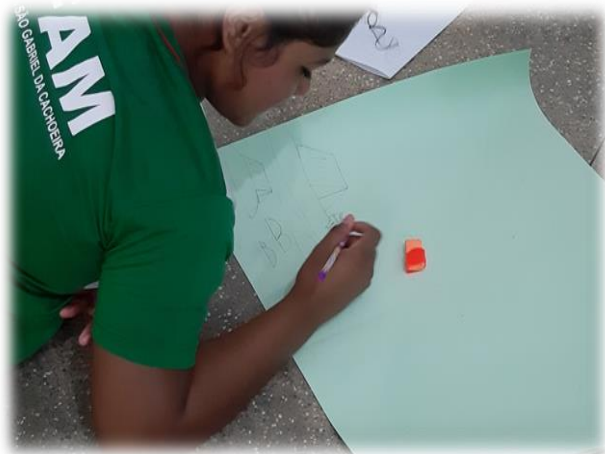


**Figura 4:** Explicação da construção do Mapa Mental.  
Foto: Aluno da turma

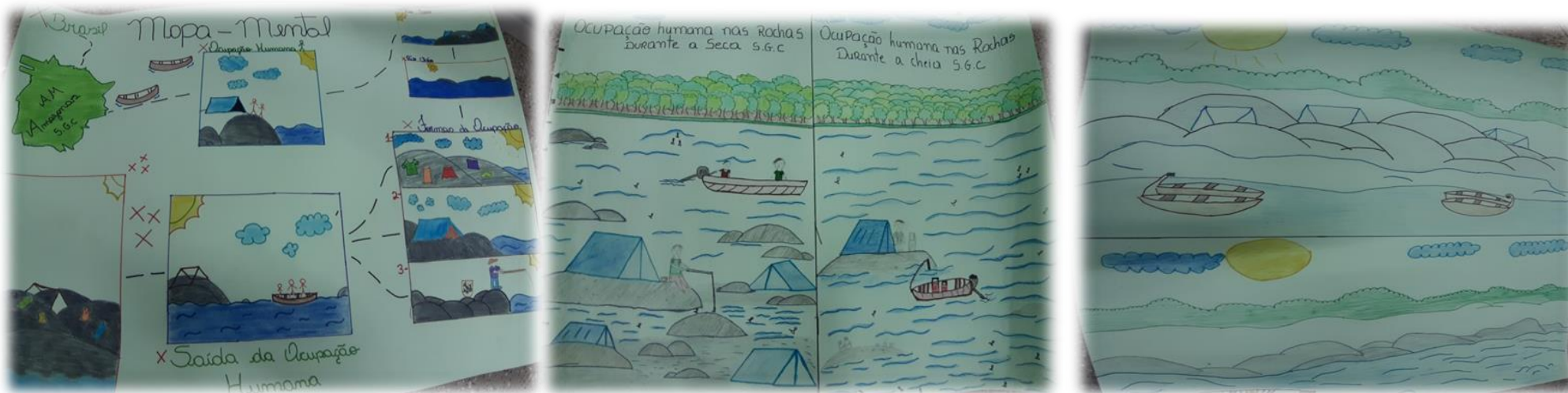


Professor se você tiver dúvidas sobre a atividade com Mapas Mentais, leia os seguintes autores: Keidann (2013) e Santiago (2017).

A confecção dos Mapas Mentais pelos alunos do primeiro ano de Administração do IFAM/SGC-AM (Figuras 3, 4, 5, 6,7) Nessas figuras, podemos observar a importância da explicação e pesquisa prévia sobre o assunto.



**Figura 5,6,7:** Discentes iniciando os desenhos. Fotos: Silva, 2020



Figuras 8, 9, 10: Mapas Mentais confeccionados pelos discentes do 1º ADM.



Nas figuras 8, 9, 10 se olharmos atentamente os discentes conseguiram reproduzir pequenos detalhes observados nas fotografias das rochas que foram apresentadas em sala de aula. Pode ocorrer que os a discentes já tenham um conhecimento prévio.

### ATIVIDADE 3- Construção de Maquetes



Oi Professor, estamos quase no final das nossas atividades com metodologias ativas. Vamos conhecer mais uma e observar atentamente o passo a passo de como trabalhar com a Construção de Maquetes em sala de aula. Vem comigo!

A maquete é um instrumento lúdico no processo de ensino/aprendizagem, pois facilita através do apelo visual a aproximação do assunto estudado. Vivemos submergidos as diversas tecnologias e despertar o interesse dos adolescentes em sala de aula se torna cada vez mais desafiador. Esse desafio se torna maior em uma disciplina como a de História que ainda é compreendida pela maioria dos estudantes como cansativa e sem utilidade alguma no cotidiano. Arend et al. (2003, p. 5) afirma que os professores História sempre encontram questionamentos feitos pelos alunos sobre a relevância de aprender sobre coisas que eles não vivenciaram [...] Nesse sentido a utilização dessa atividade de criação de maquetes, poderá aproxima o aluno do assunto estudando.

A mediação entre o passado e o presente em busca de uma aproximação do conteúdo com a realidade do aluno é de grande importância no processo de aprendizagem. Desta forma a importância de se trabalhar com uma atividade lúdica e ao mesmo tempo prazerosa aos alunos como a construção de maquetes. Para Arend et al. (2003, p. 5) A maquete como meio à aprendizagem, como instrumento lúdico, didático e pedagógico, como intermediador entre docente e discente [...] proporcionando assim a aproximação do cotidiano do discente em relação ao assunto norteador desta pesquisa.



**1º Passo:** Divida a turma em pequenas equipes. Neste caso foi uma turma de 40 alunos dividida em 5 grupos de 8 alunos.

**2º Passo:** Forneça aos discentes os seguintes materiais: Folhas de isopor, pinças, tintas guaches, régua, lápis de cores, canetas, borrachas, tesoura, cola quente.

**3º Passo:** Professor busque um espaço onde os discentes possam começar a construção das maquetes.

**4º Passo:** O professor deve participar quando solicitado pelos discentes. Foram utilizada pelos alunos no total de 4 aulas, sendo que mais 2 aulas vagas de outra disciplina também foram usadas pelas equipes na construção das maquete.

Nas figuras 11 e 12 podemos observar as maquetes sendo estruturadas e o detalhe das tendas, mostrando uma semelhança entre as tendas utilizadas pelos indígenas que pernoitam nas rochas e as que os discentes construíram para representa-las.



**Figura 11:** Construção das maquetes pelos discentes.  
Foto: Silva, 2020.



**Figura 12:** Da direita para esquerda podemos observar a fotografia das tendas utilizada por indígenas que pernoitam nas rochas. E na segunda imagem a representação feita pelos discentes.

O assunto norteador para a construção das maquetes foi sobre a ocupação nas rochas no entorno da cidade de São Gabriel da Cachoeira, assunto que já vinha sendo estudado em sala de aula. Na figura 13 e 14 observamos uma maquete final de grupo e como foi descrito pelos discentes a ocupação nas rochas. A compreensão do assunto ficou perceptível tanto nas falas dos discentes como na construção das maquetes, detalhes como a cor do rio que perpassa pela cidade, as pedras e a floresta não forma esquecido pelos alunos.



**Figura 13 e 14:** Maquete desenvolvida por um dos grupos. Na imagem destaca-se a riqueza de detalhes, podemos observar a coloração da Água do Rio Negro, pedras verdadeiras e criatividade para representar as tendas nas rochas. Foto: Silva, 2020.

Professor é muito interessante o trabalho com maquetes, além de ser interdisciplinar. Nessa atividade contamos com o auxílio de profissionais das disciplinas de Matemática, Artes, Geografia, Sociologia e Pedagogia. Assim a construção de um conhecimento lúdico através da utilização de maquetes como atividade didática foi recebida e construída pelos discentes com entusiasmo e empenho. Desta forma melhorando o aprendizado do discente em relação a assuntos que envolvam a história ecológica e a ocupação humana no município de São Gabriel da Cachoeira.

O trabalho com maquetes é desafiador no sentido que o docente necessita aprofundamento do assunto norteador, para direcionar os discentes.



A interação na construção de saberes com os discentes ao longo das aulas se tornou mais perceptiva e desafiadora, uma vez que os mesmos conseguiram fazer a associação do conteúdo que estava sendo trabalhado em sala de aula com o seu ambiente. Morin (2000, p. 39) vem discorrendo que na missão de promover a inteligência geral dos indivíduos, a educação do futuro deve ao mesmo tempo utilizar os conhecimentos existentes [...] seguindo o caminho da utilização dos conhecimentos que os alunos já possuíam sobre o assunto, mas que em algum momento se distanciou da sua realidade. Desta forma a de construção de maquetes tem como objetivo a visualização e a internalização mais profunda por parte do aluno sobre a ocupação humana.

## ATIVIDADE 4- Seminário



Oi Professor, chegamos ao final das nossas atividades com metodologias ativas. Vamos observar o passo a passo de como trabalhar com Seminários em sala de aula.

Vamos lá!

O seminário é importante para o desenvolvimento de um trabalho em grupo e para desenvolver no aluno uma maior interação com todos da turma. De acordo com Persich; Oliveira (2015, p.6) o seminário representa uma inovação educacional, quando apresenta as condições necessárias para que este se efetive e consequentemente possibilite a aprendizagem dos sujeitos envolvidos, não apenas do “seu assunto”, mas de todos os conceitos postos em pauta pelo educador nesta etapa de ensino. Vamos ao Passo a Passo de como trabalhara com seminários em sala de aula

**1º Passo:** Divida a turma em pequenas equipes. Neste caso foi uma turma de 40 alunos dividida em 5 grupos de 8 alunos.

**2º Passo:** Instrua o discente em relação ao tema a ser trabalhado, no caso desse trabalho o assunto a ser pesquisado para o seminário foi sobre a Ocupação Humana das Rochas do Entorno da cidade de SGC-AM.

**3º Passo:** Professor estipule o tempo de 10 a 15 minutos para as apresentações e arguições.

**4º Passo:** No dia da apresentação o professor deve se colocar na posição de espectador e deixe o mais “livre” possível o grupo que vai apresentar, mais sempre observando se o discente está seguindo a organização do seminário.



No percurso do assunto sobre a ocupação humana nas rochas no entorno da cidade de São Gabriel da Cachoeira-AM inicialmente percebe-se que os discentes conheciam sobre o que estava sendo ministrado, ao visualizarem as fotografias das tendas sobre as rochas, muitos expressaram-se dizendo “ já fui tomar banho lá”, “papai fica lá pescando” entre outras pequenas falas. Desta forma percebemos que os mesmos tinham conhecimento do assunto, porém não conseguiam relacionar com sua vivência. Contudo na apresentação dos seminários que foi a ultima atividade proposta para a turma o discurso de pertencimento afluou.

Nas figuras 15 e 16 observamos que os discentes estão utilizando as maquetes construídas na atividade anterior pra embasar suas falas e exemplificar a ocupação humana nas rochas entorno da cidade de SGC/AM. Na apresentação um grupo utilizou o desenho do mapa mental (atividade 2) para aprofundar sua apresentação.



**Figura 15 e 16:** Alunos na apresentação dos seminários. Foto: Silva, 2020.

A riqueza de detalhes que os discentes relataram e explicaram como conseguiram absorver o assunto, como perceberam que eles faziam parte do ambiente e que a partir de agora observarão com um olhar diferenciado a ocupação nas rochas. Foi memorável observar que as dimensões ambientais, interdisciplinar e intercultural se faziam presentes naquelas falas, alcançando assim o objetivo principal e mais importante desta pesquisa que resultou neste produto educacional.



Oi professor (a) chegamos ao final do nosso guia de atividade dinâmica para melhor compreensão do assunto sobre a Ocupação Humana nas rochas no entorno da cidade de São Gabriel da Cachoeira-AM.

Vale a pena ler com atenção as dicas abaixo.

- ❖ Professor é importante compreender que esse produto educacional “História Ecológica- Um Guia de Dinâmicas para Compreender a Ocupação Humana no Entorno da Cidade de São Gabriel da Cachoeira-AM” é para auxiliar o desenvolvimento de atividades didáticas na compreensão do assunto sobre Ocupação Humana por parte dos discentes.
- ❖ Atentar para as analogias comparativas entre o que sendo estudado e as atividades desta cartilha.
- ❖ Professor é necessário que se tenha um aprofundamento e compreensão de cada atividade previamente, pois nesta guia mostramos basicamente como se trabalhar com essas atividades, levando em consideração que professor já esteja familiarizado com cada atividade e possa apenas trabalhá-las inserindo sua própria metodologia referente a explicação e conceitos sobre assuntos referente a ocupação humana na Amazônia.
- ❖ Nesse guia observamos que a dimensão ambiental, intercultural e interdisciplinar é fundamental e indispensável.
- ❖ O guia é recomendado para professores das disciplinas de História, Geografia, Sociologia, Artes, matemática e para todos aqueles que encontrem nesse material um apoio para suas disciplinas.



Oi professor (a) Esperamos que esse guia possa contribuir em suas dinâmicas em sala de aula!

Despeço-me cordialmente dos senhores deixando um pensamento de Paulo Freire para reflexão.

*“Ensinar não é transferir conhecimento e sim criar as possibilidades de apreensão”*

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, o desenvolvimento das atividades para o guia com a cooperação dos discentes do 1º ano Integrado em Administração, possibilitou a compreensão dos discentes sobre a Ocupação Humana nas Rochas no entorno da Cidade de São Gabriel da Cachoeira/AM, cidade em que os mesmos habitam.

Espera-se que a utilização correta do produto educacional aqui proposto, juntamente com discursões e debates sobre o tema, poderá facilitar a compreensão e o entendimento de que nos seres humanos fazemos parte do ambiente e estamos diretamente interligados com a natureza. Desta forma podemos imaginar que as gerações futuras cuidem mais do ambiente e valorizem as particularidades existem na sua cidade.

Por fim e não mesmo importante que esse material possa valorizar a interdisciplinaridade em ambientes escolares, entendendo que precisamos um dos outros para existir e principalmente para o ofício do ENSINAR/APRENDER levando em consideração que ser professor é uma tarefa árdua em um país que não preza pela mesma.

## REFERÊNCIAS

- AREND, Jéssica Fernanda. PACHECO, Calison Eduardo Santos. SOARES, André Luis Ramos. **Maquete e ensino de História do Cotidiano no Antigo Egito e a lei 10.639/2003**. Revista do Lhiste, Porto Alegre, num.3, vol.2, jul/dez. 2015.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo Demográfico. 2010 Amazonas**. Disponível em: < [http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?Sigla=am&tema=resultpreluniver\\_censo10](http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?Sigla=am&tema=resultpreluniver_censo10) >. Acesso em: 05/05/ 2019.
- KEIDANN, Glaucia L. **Utilização de Mapas Mentais na Inclusão Digital**. II Educom Sul. Educomunicação e Direitos Humanos. Ijuí- RS- 27 e 28 de junho de 2013. Lajeado : Ed. da Univates, 2018.
- MORAN, José Manuel. **Nova personalidade**. Entrevista concedida para Olivia Meireles. Correio Braziliense. Brasília: [25 out. 2014].
- MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- NAKANO, Anderson Kazuo. **São Gabriel da Cachoeira: A Descentralização do Sistema Municipal de Planejamento e Gestão Territorial em Terras Indígena**. Instituto Pólis. Publicado em: 14/12/2006.
- RODRIGUES, Carolina Stancati. SPINASSE, Jéssica Fernanda. VOUGERAU, Dilemeire Sant´Anna Ramos. **Sala de Aula Invertida- Uma Revisão Sistemática**. IX Encontro Nacional sobre Profissionalização Docente- SIPD- Unesco. PUCPR 26 a 29/10/2015.
- SANTIAGO, Bruna Cristina Flausino. **O uso dos mapas mentais no ensino de geografia como possibilidade de inserção do lugar para uma aprendizagem significativa**. Dissertação de Mestrado em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2017.
- Schneiders, Luís Antônio. O método da sala de aula invertida- (flipped classroom).